

# CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 11/02/2022

AGÊNCIA PARA

## Com reconhecimento nacional, Igeprev debate mudanças no regime próprio de previdência

Presidente do Instituto representa o Pará na reunião do Conselho Nacional de Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social

11/02/2022 20h29 - Atualizada em 11/02/2022 23h29

Dois meses após receber a certificação como nível II no Pró-Gestão RPPS, o que o coloca entre os melhores órgãos de gestão previdenciária do Brasil, o Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) participou, nesta sexta-feira (11), da 72ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social (Conaprev), em Maceió, capital de Alagoas. O Pará, sexto estado a obter a certificação, foi representado pelo presidente do Igeprev, Giussepp Mendes. O Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) é um programa do Ministério do Trabalho e da Previdência que confere quatro níveis de certificação para os RPPS que atingirem metas de boas práticas de gestão.

No encontro foram discutidas as recentes alterações no Pró-Gestão RPPS. Na quinta-feira (10), 20 alterações no manual de certificação do programa foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Dentre as mudanças, estão a definição do prazo de três anos, contados da assinatura do termo de adesão, para que o regime previdenciário obtenha a certificação em um dos níveis do programa. Houve também mudanças nos relatórios de investimentos a serem apresentados pelos RPPS para a obtenção das certificações.



Giussepp Mendes, presidente do Igeprev

Durante a reunião, no espaço aberto para as contribuições dos gestores de regimes próprios de previdência, Giussepp Mendes defendeu a autonomia administrativa dos órgãos gestores dos regimes previdenciários. Os RPPS, segundo o presidente do Igeprev, precisam ser geridos como autarquias, entidades administrativas, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e atribuições específicas.

Giussepp Mendes se posicionou contrário à definição de planos de gestão que obriguem estados e municípios a estabelecerem mandatos estáveis para gestores dos RPPS. “O mandato estável não incentiva a busca pela melhoria na gestão. No Pará, a escolha do presidente do Instituto é feita pelo Poder Executivo. O governador tem o direito e o dever de escolher sua equipe para gerir o órgão previdenciário, alinhada ao seu plano de gestão”, ressaltou.

**Governança** - Em dezembro de 2021, o Igeprev foi certificado como Nível II no Pró-Gestão RPPS. Desde junho de 2020, por iniciativa própria (sem a provocação dos órgãos de controle), o Igeprev iniciou uma auditoria em sua folha de pagamentos. O trabalho resultou no bloqueio de aposentadorias e pensões com indícios de irregularidades em progressões de carreira, verbas incorporadas e recolhimento de contribuição previdenciária. Os auditores analisaram 22.441 processos e identificaram R\$ 121.181.611,65 em valores pagos a maior pelo regime próprio de previdência do Pará.

Em conjunto com a auditoria, o Igeprev está realizando o censo previdenciário do Pará, para atualizar os dados cadastrais dos cerca de 50 mil aposentados e pensionistas civis e militares do Estado, bem como identificar possíveis irregularidades.

A Lei Federal nº 10.887/2004, que trata dos RPPS, define que o recenseamento previdenciário seja realizado a cada cinco anos, abrangendo todos os segurados do respectivo regime. Porém, desde 2012, o levantamento não era feito no Pará – em 19 anos de existência, é a terceira vez que o Igeprev realiza o censo.

**Conaprev** - O Conselho Nacional dos Dirigentes dos Regimes Próprios de Previdência Social é uma entidade associativa civil, sem fins lucrativos, composta por representantes de órgãos ou entidades responsáveis pela gestão dos regimes próprios de previdência da União, dos estados e do Distrito Federal, além de representantes dos municípios.

O objetivo da organização é ser um espaço de articulação e contribuir para a superação dos problemas decorrentes da implantação dos RPPS.



*Texto: Augusto Rodrigues - Ascom/Igeprev*

Por Governo do Pará (SECOM)



BLOG DO BACANA

## Projeto Igeprev Itinerante segue percorrendo as cidades do Pará

by  Jhonata Chaves  FEVEREIRO 11, 2022



Desde fevereiro de 2021, o projeto Igeprev Itinerante percorre municípios de todas as regiões de integração do Estado, oferecendo serviços e informações sobre direitos previdenciários.

Nas Unidades Móveis, os beneficiários do regime próprio de previdência do Pará têm à disposição uma série de serviços: consulta processual, emissão de contracheques, comunicado de óbitos, denúncias, requerimentos, revisão de benefício, simulação de benefício previdenciário, declaração de tempo utilizado para aposentadoria, reversão ao serviço ativo, auxílio funeral, isenção de imposto de renda, salário família, liberação de crédito, regularização cadastral, retificação de DIRF e cédula C, ficha financeira, emissão de certidão de tempo de contribuição, histórico de contribuição, dentre outros.

Acesse [igeprev.pa.gov.br](http://igeprev.pa.gov.br) para mais informações.

Foto: divulgação



Home / Social / O posicionamento do presidente do IGEPREV



## O posicionamento do presidente do IGEPREV

em Social

O presidente do IGEPREV Giussepp Mendes teve posicionamento contrário à definição de planos de gestão que obriguem estados e municípios a estabelecerem mandatos estáveis para gestores dos RPPS. "O mandato estável não incentiva a busca pela melhoria na gestão. No Pará, a escolha do presidente do Instituto é feita pelo Poder Executivo. O governador tem o direito e o dever de escolher sua equipe para gerir o órgão previdenciário, alinhada ao seu plano de gestão", ressaltou o gestor do IGEPREV.

Fonte: IGEPREV